



PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS
Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho de 2023

Versão 1 – Conselho Pedagógico de 11 de outubro de 2023

Índice

1 – Introdução	3
2 - Papel dos intervenientes:	4
3 – Domínios do Plano 23 24 Escola+	5
3.1 - Domínio 1: Leitura e Escrita	6
3.2 – Domínio 2: Autonomia Curricular	7
3.3 – Domínio 3: Recursos Educativos	9
3.4 – Domínio 4: Família	11
3.5 – Domínio 5: Avaliação e diagnóstico	12
3.6 – Domínio 6: Inclusão e Bem-Estar	13
3.7 – Domínio 7: Apoiar as comunidades educativas.	14
4 – Avaliação	15

1 – Introdução

Com o objetivo de implementar o Plano 23|24 Escola+, realizámos uma análise preliminar para identificar as áreas em que é necessário recuperar as aprendizagens. Para o efeito, envolvemos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados, outros profissionais, alunos e seus encarregados de educação.

O Plano 23|24 Escola+ estrutura -se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e Escrita

Domínio 2 – Autonomia curricular

Domínio 3 – Recursos educativos

Domínio 4 – Família

Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico

Domínio 6 – Inclusão e bem-estar

Domínio 7 – Apoiar as comunidades educativas

De acordo com a Resolução de Conselho de Ministros nº 80-B/2023, de 18 de julho, o Agrupamento de Escolas de Maximinos identificou **quatro ações** cuja implementação considera prioritária, incluindo ainda outras ações por si definidas:

- ✓ Escola a ler
- ✓ Constituição de equipas educativas
- ✓ Apoio tutorial específico
- ✓ Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

2 - Papel dos intervenientes:

LIDERANÇAS	ATUAÇÃO
Diretor	<ul style="list-style-type: none"> ● Agilizar recursos humanos e materiais. ● Incentivar práticas de melhoria.
Coordenação do Plano	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar o Plano em articulação com os restantes referenciais do AE Maximinos. ● Articular e colaborar com as equipas intervenientes. ● Apoiar os intervenientes diretos. ● Colaborar na organização de recursos.
Coordenadores de DC	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover debates interciclos, tendo em vista a definição de aprendizagens específicas, de carácter sequencial e prioritário, nas diferentes disciplinas e a adoção de dinâmicas práticas dinâmicas que as facilitem.
Subcoordenadores de Grupo Disciplinar	<ul style="list-style-type: none"> ● Auscultar os pares, no sentido da planificação de dinâmicas práticas, facilitadoras de aprendizagens de carácter sequencial, úteis e duradouras, a realizar dentro da sala de aula e também em espaços exteriores da escola ou outros locais da cidade (ex.º medir e fazer estimativas; fóruns, realizar visitas e oficinas em museus, etc.).
Coordenação da Equipa Educativa de Ano	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar alunos-alvo prioritários, em cada turma/ano (de acordo com a descrição “ponte de partida”) e monitorizar a evolução. ● Incentivar trabalhos de natureza interdisciplinar, curtos e de cariz prático, realizados sob a forma de trabalho colaborativo dos alunos, que proporcionem aprendizagens específicas/ano previamente definidas.
Professores titulares	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar aprendizagens práticas e com significado para os alunos, dentro e fora da sala de aula. ● Divulgar as práticas e os resultados junto dos seus pares. ● Gerir o processo relativo a alunos-alvo de Laboratórios.
Diretores de Turma (2º e 3º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> ● Gerir o processo relativo a alunos-alvo de Oficinas, em articulação com os docentes das disciplinas alvo (exceto 7º e 8º anos) ● Monitorizar os projetos DACs, focalizados em aprendizagens em falta, com recurso a tarefas práticas e com significado para os alunos, a realizar dentro e fora da sala de aula. Divulgar o resultado.
Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover iniciativas no âmbito da leitura e escrita, que facilitem a recuperação e consolidação de aprendizagens, tendo como suporte o nível de compreensão e fluência leitora dos alunos/turmas; ● Concurso <i>Spelling Contest</i> - consolidação de aprendizagens de oralidade em inglês (articulação BE); ● Projeto Ler+ Escrever Melhor (RBE) - consolidação de aprendizagens de leitura e escrita em português.

3 – Domínios do Plano 23|24 Escola+

Resolução de Conselho de Ministros nº 80-B/2023, de 18 de julho

Domínio 1 - Leitura e escrita

- 1.1 - Escola a ler
- 1.2 - Ler - conhecer, aprender e ensinar
- 1.3 - Diário de escritas

Domínio 2 - Autonomia curricular

- 2.1 - Gestão do ciclo
- 2.2 - Começar um ciclo
- 2.3 - Turmas dinâmicas
- 2.4 - Constituição de equipas educativas
- 2.5 - Avançar recuperando
- 2.6 - Aprender integrando

Domínio 3 - Recursos educativos

- 3.1 - #EstudoEmCasa Apoia
- 3.2 - Recuperar com Matemática
- 3.3 - Recuperar experimentando
- 3.4 - Recuperar experimentando
- 3.5 - Recuperar incluindo
- 3.6 - Voz dos alunos
- 3.7 - OPE - Inclui

Domínio 4 - Família

- 4.1 - Família mais perto

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico

- 5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir
- 5.2 - Capacitar para avaliar

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar

- 6.1 - Apoio tutorial específico
- 6.2 - Programa para competências sociais e emocionais
- 6.3 - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
- 6.4 - Inclusão mais apoiada
- 6.5 - Português em Imersão
- 6.6 - «O Quarto Período» /Mochila Cultural
- 6.7 - Desporto Escolar - Comunidades
- 6.8 - Desporto Escolar sobre Rodas

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas

- 7.1 - Rastreios visuais e auditivos

3.1 – Domínio 1: Leitura e Escrita

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS NA ÁREA DA LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

- Aplicação de bateria de testes de avaliação de aptidões consideradas predictoras das aprendizagens formais (leitura, escrita e cálculo)
- Aplicação de baterias de testes de compreensão leitora (literal, inferencial, crítica e reorganização) fluência leitora, como deteção e alerta precoce do risco de insucesso escolar, no 1º ciclo, 5º e 7º ano.
- Definir um plano de ação, em cada turma ou grupo de alunos, em função do nível de compreensão e fluência leitora e da prontidão escolar. Pressupondo o acompanhamento de cada aluno em risco.

ESCOLA A LER (PRIORITÁRIA)

- Definir iniciativas a desenvolver em contexto de turma e interturmas, em cada ano de escolaridade ou ciclo, de acordo com o nível de compreensão e fluência leitora dos alunos alvo, de modo a facilitar a recuperação e consolidação das aprendizagens e permitir que os alunos façam aprendizagens subsequentes nas diferentes áreas disciplinares. Exº: Hora do conto, ...
- Ações em articulação com a BE: Leitura Orientada (1º e 2º ciclos); Livr' à Mão| 10 Minutos a Ler; Vou levar-te comigo.

DIÁRIO DE ESCRITAS

- Desafios de escrita, pensados em função dos alunos da turma que necessitem de um reforço na relação afetiva e técnica com a escrita, como um ambiente criativo que favoreça o envolvimento na escolha e planificação das atividades, de modo a que beneficiem de um efeito *feedback* e tendo como resultado a escrita criativa, em pequeno ou grande grupo.
- Definir as iniciativas a desenvolver em contexto de turma e interturmas, em cada ano de escolaridade ou ciclo, de acordo com o nível de compreensão e fluência leitora dos alunos alvo, de modo a favorecer a competência da escrita.
- Criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita, em função das competências e apetências dos alunos. Os alunos assumem-se como “autores”, fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos. Exºs: Tutoria da Escrita, Grupos de Leitura, Clube de Escritores, Interturmas de Escrita, Diário da Turma, Jornal de Parede, Diário de Escritas com a Biblioteca.

ORALIDADE EM AÇÃO: incluir, comunicar, argumentar e intervir

- Utilizar o diálogo como instrumento de partilha de informações e vivências pessoais e familiares.
- Promover dinâmicas na turma e interturmas, sobre temáticas do quotidiano ou relativas a aprendizagens específicas de âmbito disciplinar ou interdisciplinar, de modo a promover a comunicação oral de forma competente: saber ouvir e de saber falar. Exº Debate, Mesa-redonda, Prós e Contras, convite ao presidente da Junta de Freguesia para apresentação de problemas sinalizados no âmbito de projetos de Ced ou outros, etc.
- Aulas de Português Língua não Materna, dirigidas a alunos estrangeiros com reduzida proficiência linguística.

- Participação ativa na Revista Andarilho/outras projetos de escrita.

3.2 – Domínio 2: Autonomia Curricular

<p>DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ÀS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS</p> <p>Referenciais curriculares como suporte da avaliação formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de reflexão centrados nas aprendizagens essenciais das disciplinas/ano, tendo em vista a definição de aprendizagens esperadas a nível disciplinar, ou que se cruzam com as de outras disciplinas/ ano, de modo a permitir aprendizagens subsequentes. • Criar momentos de reflexão centrados na avaliação formativa, em conformidade com o Projeto MAIA, de modo a garantir uma avaliação de acordo com o definido no Decreto-Lei nº 55/2018.
<p>LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM (1º ciclo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade. • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas.
<p>OFICINAS DE APRENDIZAGEM (2º ciclo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade (em Português e Inglês). • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas a partir de situações do quotidiano (Matemática).
<p>OFICINAS DE APRENDIZAGEM (9º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar competências de leitura, escrita e oralidade (em Português). • Melhorar competências de raciocínio e resolução de problemas a partir de situações do quotidiano (Matemática).
<p>RECUPERAR EXPERIMENTANDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Ciência Viva, em vertentes articuladas com aprendizagens esperadas em Estudo do Meio, Ciências Naturais (2º e 3º ciclos), Físico-Químicas e Geografia, Pensamento Computacional / TIC. • Desenvolver a criatividade, recorrendo a atividades experimentais que permitam a interpretação de situações do quotidiano com base na ciência.
<p>APRENDER INTEGRANDO</p> <p>Criar e partilhar DACs focalizados em aprendizagens de natureza interdisciplinar, partindo de aprendizagens esperadas, de carácter sequencial, de preferência articuladas com o contexto local. Nas seguintes áreas principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática, articulando com situações do quotidiano, ou com domínios de formação cidadã (exº literacia financeira, educação do consumidor, segurança rodoviária, etc.). • Ambiente, fomentando a interpretação de fenómenos naturais e sua articulação com as estações do ano; • Saúde, proporcionando competências de atuação saudável, a nível individual e coletivo. • Artes, incentivando a criatividade, a inclusão, ODS ..
<p>EQUIPAS EDUCATIVAS DE ANO (PRIORITÁRIA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Opção organizacional do AE Maximinos. Compete aos docentes que lecionam as mesmas turmas/ou grupos de alunos, nas diversas disciplinas/ano, trabalhar o currículo em conjunto, numa perspetiva de avaliação formativa ao serviço da aprendizagem. • Têm em vista rentabilizar o trabalho docente, focalizado nos alunos, gerindo tempos, instrumentos e agilizando procedimentos. <i>Nota: Caso seja elevado o nº de turmas, ou de professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, ou as turmas tenham características muito diferentes, torna-se vantajoso constituir mais do que uma equipa educativa/ano.</i>
<p>COMEÇAR UM CICLO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tendo como ponto de partida, para os planos de turma, o resultado da aplicação de testes de compreensão leitora e a sinalização efetuada no 4º e 6º ano, a Português, Matemática e Inglês.

Torna-se, deste modo, possível tomar decisões, no âmbito da planificação/turma, que vão ao encontro das necessidades desses alunos.

- Alargar, ao 5º e 7º ano, a figura do **tutor**, para alunos que entram na nova escola, de modo a que sejam integrados com a colaboração do aluno/a mais velho, reconhecido como exemplo.

GESTÃO DO CICLO

- Definir aprendizagens esperadas de carácter sequencial, não só no âmbito de cada disciplina/ciclo, mas também numa perspetiva transversal, de modo a criar um **Perfil do Aluno no final do 1º, 2º e 3º ciclo**.
- Planificar, concretizar e criar dinâmicas de **avaliação formativa** (incluindo o feedback aos alunos), em função dessas aprendizagens esperadas.
- Definir **indicadores internos claros, que sejam o suporte para a deliberação da transição de ciclo**, tendo como ponto de partida o Perfil do Aluno no final de cada ciclo.

TURMAS DINÂMICAS

Gestão flexível das turmas para fins pedagógicos:

- Exº: se duas turmas de 1º ciclo têm alunos de níveis diferentes, proporcionar a possibilidade de reagrupar os alunos em função de necessidades específicas, durante um período de tempo, com plano de trabalho. Tem em vista um trabalho focalizado, facilitar aprendizagens e, também, agilizar o trabalho docente.
- Idêntica solução para turmas de 2º ciclo (entre o 5º e 6º ano) ou 3º ciclo.

AVANÇAR RECUPERANDO

- Permitir a alunos com classificações negativas recuperar aprendizagens. O currículo e os horários são adaptados às necessidades dos alunos que irão frequentar aulas das disciplinas/módulos em que não tiveram sucesso no ano de escolaridade anterior. Possibilidade de definir um currículo personalizado às disciplinas/módulos em que o aluno não teve sucesso no ano anterior.

3.3 – Domínio 3: Recursos Educativos

<p># ESTUDO EM CASA... pela Classroom</p> <p>Incentivar o uso da Classroom como espaço de partilha de recursos digitais, através dos quais os alunos possam dedicar-se a estudo autónomo: esclarecer dúvidas e receber indicações sobre como estudar ou melhorar aprendizagens e resultados (exº webquests, kahoots,...)</p> <p>Recursos para o estudo autónomo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar as aprendizagens esperadas em cada disciplina/ano. • Disponibilizar recursos potenciadores de competências de estudo. • Disponibilizar recursos interativos usados nas aulas. • Apresentar propostas para aprofundamento de aprendizagens a alunos com maior apetência pelo conhecimento e expectativa futura.
<p>RECUPERAR COM A MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma equipa de produção de materiais didáticos e de acompanhamento do trabalho dos docentes. • Construir jogos matemáticos no recreio; usar em contexto de aula e de atividade lúdica. • Criar protocolos para atividades práticas a realizar dentro e fora da sala, indicando material, procedimento, registos a efetuar, conclusões, etc. para facilitar aprendizagens relativas a conteúdos em estudo.
<p>RECUPERAR EXPERIMENTANDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e partilhar protocolos experimentais, focalizados em aprendizagens esperadas no ano de escolaridade, que facilitem a interpretação de situações do quotidiano dos alunos e/ou de fenómenos naturais (2º e 3º ciclos), com recurso a material de laboratório e à horta.
<p>RECUPERAR COM ARTES E HUMANIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional das Artes. • Plano Nacional de Cinema.
<p>RECUPERAR COM O DIGITAL</p> <p>Recursos educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital) • MenSI (Mentoring for School Improvement) • Criar recursos educativos que facilitem aprendizagens disciplinares e interdisciplinares (Exº Webquests, ...). • Criar recursos educativos que facilitem a formação cidadã (webquests, Questionário, ...)
<p>BIBLIOTECA DIGITAL DE RECURSOS EDUCATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • RBE. • Editoras. • Outros repositórios de instrumentos de apoio às escolas, aos alunos e às famílias. • Recolha de práticas e sugestões de medidas de eficácia.
<p>CRIAR VALOR COM O PROFISSIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar dinâmicas de pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. • Projetos inovadores.
<p>RECUPERAR INCLUINDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Apoio-Formação-Ação para as práticas de inclusão, dirigido a docentes e a Assistentes Operacionais.
<p>OPE - INCLUI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Participativo das Escolas (dar voz aos alunos);
<p>VOZ AOS ALUNOS: Assembleias de Turma e de Delegado de Turma</p>

- **Assembleias de Turma:** como Fórum de auscultação dos alunos da turma, numa linha de cidadania participativa, tendo em vista a melhoria do ambiente em sala de aula, bem como a aprendizagem.
- **Assembleias de Delegados de Turma:** Fóruns sobre problemas, dificuldades e soluções para o ano de escolaridade. Visa fortalecer a atuação de delegados de turma, de modo que se assumam como líderes positivos, se tornem parte ativa na melhoria de ambiente em sala de aula e haja impacto na melhoria das aprendizagens e resultados dos colegas (académicos e sociais).

3.4 – Domínio 4: Família

PAIS +PRESENTES... na vida dos seus educandos
<ul style="list-style-type: none"> • Medida que tem em vista o envolvimento parental.
PAIS: detetar desvios e atuar (em articulação com professores titulares e diretores/as de turma)
<ul style="list-style-type: none"> • Ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.
ASSEMBLEIA DE PAIS/EE
<ul style="list-style-type: none"> • Fórum de auscultação dos representantes dos Pais/Ano, relativamente a processos em curso na Escola, tendo em vista a apresentação de sugestões de melhoria (exº ambiente de escola) e/ou a organização de sessões para a capacitação de outros pais, em articulação com entidades parceiras. • Momento de partilha de dúvidas e dificuldades relativas ao percurso escolar dos alunos.
ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Nível I – Competências digitais básicas (8 horas). • Nível II – Segurança e Cidadania Digital (8 horas).
ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com o projeto B! Equal e o IEFPP, no sentido da alfabetização básica e certificação de pais/EE analfabetos. • QUALIFICA. • Português Língua de Acolhimento (PLA).
VOLTAR A ESTUDAR
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração, assumida através de protocolo com as Associações de Pais e Encarregados de educação, no sentido de proporcionar formação certificada a pais/EE, através do Centro Qualifica.

3.5 – Domínio 5: Avaliação e diagnóstico

AFERIR, DIAGNOSTICAR E INTERVIR

- Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.

CAPACITAR PARA AVALIAR

- Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens.

3.6 – Domínio 6: Inclusão e Bem-Estar

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (PRIORITÁRIA)
<ul style="list-style-type: none"> • Como oportunidade de aprendizagem para alunos com repetências, ou percurso escolar interrompido.
APOIO ACADÉMICO E COMPORTAMENTAL
<ul style="list-style-type: none"> • Como oportunidade de aprendizagem para alunos com nula ou baixa retaguarda familiar, que deste modo são orientados no sentido de um percurso escolar de sucesso.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL e COMUNITÁRIO (PRIORITÁRIA)
<ul style="list-style-type: none"> • Tem em vista o incentivo à inteligência sócio-emocional e o envolvimento parental. Com as dinâmicas em curso pretende-se contribuir para a melhoria das aprendizagens e resultados, de modo a preparar as crianças e jovens para um futuro cujos contornos são, atualmente, desconhecidos. • Estão em curso três medidas: EU e os OUTROS: Atitudes +Positivas; DELEGADOS DE TURMA +Pró-ativos e PAIS +Presentes.
GMOE (Gabinete de Mediação e Orientação Escolar)
Mediação Escolar e Familiar
<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção da técnica de serviço social, junto dos alunos e famílias que proporcionam nula ou baixa retaguarda familiar, em articulação com entidades parceiras que intervêm na área social, com a colaboração de diretores de turma. • Intervenção dos psicólogos junto de alunos sinalizados pelo conselho de turma, tendo em vista identificar a causa dos problemas; sinalização de obstáculos à aprendizagem por motivos de ordem psicológica ou lacunas em competências transversais esperadas nesse nível etário.
PORTUGUÊS EM IMERSÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a implementação de estratégias que visem assegurar condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo de alunos estrangeiros, nomeadamente através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no seu perfil sociolinguístico e no percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização (Despacho n.o 2044/2022).
INCLUSÃO MAIS APOIADA
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.
DESPORTO ESCOLAR SOBRE RODAS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.
«O QUARTO PERÍODO» /MOCHILA CULTURAL
Estimular a fruição cultural e consequentemente as aprendizagens, através de experiências enriquecedoras para os alunos que, enquanto público, mergulham em experiências culturais e artísticas que dialogam com as diferentes disciplinas do currículo.

3.7 – Domínio 7: Apoiar as comunidades educativas.

RASTREIOS VISUAIS E AUDITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos alunos do 1º ano a sua sinalização às equipas de saúde local, para rastreio visual e auditivo, sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar.
FORTALECER O IMPACTO DAS PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Manter as entidades parceiras a par das boas práticas em curso nas escolas.
+ PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar entidades locais ou associações com potencial educativo em vertentes importantes para os alunos/Escolas. Exº: na área do ambiente, património, igualdade de género, apoio à vítima, etc. • Identificar empresas que possam contribuir para a melhoria das condições de trabalho e bem-estar da população escolar.
+ APRENDIZAGENS FOCALIZADAS NO CONTEXTO LOCAL
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as aprendizagens disciplinares que permitam compreender e valorizar os recursos locais. Exº Visitas de estudo a museus e ambiente natural, descobrir recursos na envolvente da escola, etc.
+ PROPOSTAS DE MELHORIA AO MUNICÍPIO E UNIÕES DE FREGUESIA
<ul style="list-style-type: none"> • Como resultado de projetos relativos a domínios e temas de formação cidadã focalizados na realidade local.

4 – Avaliação

Interna

- ✓ O AE Maximinos deve adotar mecanismos próprios de avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do plano, sem prejuízo do reporte, à Comissão de Acompanhamento do Plano 23|24 Escola+, no quadro do processo de monitorização da execução física e financeira.
- ✓ A Comissão de Acompanhamento do Plano 23|24 Escola+ realizará a respetiva monitorização com periodicidade trimestral, sendo composta por membros do Observatório da Qualidade, Equipa TEIP e Conselho Pedagógico, este último que será o órgão responsável pela monitorização interna da execução do plano.

Externa

- ✓ No início do ano letivo de 2023/2024, através da sistematização da informação resultante dos planos elaborados pelas escolas, apurando as ações identificadas como de implementação prioritária, bem como o número de alunos e profissionais envolvidos, entre outros indicadores;
- ✓ No final do ano letivo de 2023/2024, através de uma avaliação de natureza quantitativa e qualitativa da execução das ações identificadas como de implementação prioritária, tendo em vista, nomeadamente, avaliar os progressos em termos de recuperação das aprendizagens.